

Atendimento ao público escolar na Exposição Água na Oca

Domingos, M. D., Cristales, P.¹, Navas, A.M., Monaco, L. e Contier D².

¹ Instituto SANGARI, Rua Estela Borges Morato, 336, Vila Siqueira, São Paulo, Brasil – mario.domingos@sangari.com

² Percebe- Pesquisa Consultoria e Treinamento Educacional, São Paulo, Brasil - ana@percebeeduca.com.br

Palavras-chave: Ação Educativa, Água na Oca, exposição.

O Instituto Sangari tem como missão promover a melhoria da qualidade da educação e a inclusão social por meio da disseminação da cultura científica. Dentre várias ações, o Instituto realiza exposições, que atendem o público escolar em diferentes níveis. Para que o espaço expositivo se insira no processo educacional, a ação educativa envolve professores e alunos, e inicia antes da visita à exposição.

A exposição Água na Oca foi realizada pelo Instituto Sangari em parceria com Museu de História Natural de Nova York. A ação educativa destinada para a comunidade escolar envolveu visitas guiadas, encontros com professores e atividades experimentais desenvolvidas no Laboratório de Aprendizagem, um dos espaços da exposição. Elas foram pensadas para diferentes níveis de escolaridade. As atividades experimentais escolhidas fazem parte do Programa CTC – Ciência e Tecnologia com Criatividade, um programa de ensino de Ciências. Os alunos do Nível Fundamental I observaram *Artemia salina*, um crustáceo marinho microscópico. Puderam reconhecer suas estruturas de adultos e jovens (náuplios) para verificar as fases do desenvolvimento. O Nível Fundamental II realizou experimento para verificar a eficiência na economia de água por plantas que tem pequena área foliar ou folhas modificadas em espinhos. Os alunos compararam a dessecação de papel de filtro com diferentes áreas para comprovar diminuição da evaporação em folhas com área superficial menor. Os alunos do Ensino Médio realizaram experimentos que envolveram tecnologia e sustentabilidade. Inicialmente os alunos fizeram a eletrólise da água para produção dos gases oxigênio e hidrogênio e posteriormente utilizavam esses gases como combustíveis para ejetar um objeto, simulando o combustível de foguetes. Durante o processo, além da observação da água como fornecedor de energia discutia-se a produção de energia limpa, através da eletrólise pela energia solar. Outra etapa da ação educativa foram os encontros com educadores, em que 530 professores das redes pública e privada

participaram. O material impresso, além de folder para público geral, foi contemplado com material para professores e alunos.

A PERCEBE, em parceria com Instituto, concebeu o Material do Educador em que “optou-se por conteúdos atuais que instigassem a curiosidade e a pesquisa dos professores, tendo entre eles adaptações dos seres vivos a ambientes extremos, funcionamento de usinas hidrelétricas e fórum mundial da água” (NAVAS, *et al.* 2011). O material do aluno em forma de um almanaque, “busca estimular a curiosidade do público infantil e juvenil por meio de seções como *O livro dos Porquês, Curiosidades e Faça você mesmo*; busca, ainda, uma aproximação ao leitor, com a possibilidade registrar em diversos momentos o que ele entende, interpreta ou percebe sobre o assunto apresentado”. (*op. cit.*). Para a formação de educadores foi desenvolvido um Guia de Formação com o objetivo de ajudá-los a planejar a visita. Os professores fizeram uma visita prévia à exposição, em que desenvolveram um roteiro de exploração da exposição, o registro escrito e uma atividade de síntese ao final, para ajudar o educador a definir objetivos e ações a serem desenvolvidos junto aos alunos, antes, durante e depois das visitas à exposição (*op. cit.*). Para atendimento ao público e realização dos experimentos, 60 monitores foram treinados em parceria com a empresa Diverte Cultural.

Durante quase seis meses mais de 201 mil pessoas visitaram de exposição. 640 escolas públicas e 400 particulares participaram do Programa Educativo com 6.300 educadores.

Agradecimentos

Agradecemos ao MinC, IBM, Petrobrás, AMBEV, Bradesco, Fundação Volkswagen, Tejofran e Sangari do Brasil.

Referências

Navas, A. M., *et al.* 2011. Materiais Educativos da Exposição Água na Oca. Anales XII Reunião Bianual de la RedPOP, Campinas, Unicamp, 1 – 8 p.